

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: Piper PA-23	Unidade ou Proprietário: COMPANHIA GERAL DE TÁXI AÉREO
	Matrícula: PT-CJX	Avenida Presidente Vargas, 620 - Belém - Pará
ACIDENTE	Data/hora: 11 Fev 74 às 16:20	Tipo: Recolhimento do trem de pouso
	Local: Serra do Norte Estado: Pará	Classificação: GRAVE

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave procedia de Belém com 5 passageiros a bordo. Chegando a Serra do Norte, entrou no tráfego efetuando os cheques previstos na perna do vento, checando também trem de pouso em baixo e travado. A aproximação foi normal, bem como o toque no solo. Ao colocar a bequilha no solo, o piloto ouviu a buzina de alarme do trem soar intermitentemente. Checou a posição da alavanca e ao verificar as luzes, notou a indicação de trem direito des-travado. Este trem começou a recolher devagar. O piloto executou os procedimentos de emergência antes que a ponta da asa direita tocasse ao solo. O avião deslocou-se por 100 metros, arrastando a asa no chão, até o ponto de repouso.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não influiu.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Foi constatado que o sistema hidráulico não mantinha a pressão de modo a travar os trens na posição em baixo. Checado o funcionamento da válvula anti-retração, tendo operado satisfatoriamente.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Londrina em 12 de fevereiro de 1968, possuindo licença de Piloto Comercial.

2.3.3 Experiência de voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de voo.

	(Totais	3.870:30
	(Como 1P ou IN	-----
HORAS DE VOO	(Nos últimos 30 dias	59:40
	(Neste tipo	70:30
	(Neste tipo como 1P	70:30
	(Neste tipo nos últimos 30 dias	59:40
	(Nas últimas 24 horas	02:15

- 2.3.4 Meteorologia
Não influenciou.
- 2.3.5 Infra-estrutura
Não influenciou.
- 2.3.6 Navegação
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais
O piloto cumpriu os procedimentos previstos para este tipo de emergência.
- 2.3.10 Legislação
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Inexistentes mas desnecessários.

ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que ao pousar em Serra do Norte, a aeronave teve seu trem de pouso direito recolhido ao tocar o solo.

O piloto executara todos os cheques pré-pouso previstos, sem constatar nenhuma irregularidade. Os exames efetuados pelo Oficial Investigador concluíram que o Fator Operacional contribuiu decisivamente no acidente. O sistema hidráulico não mantinha a pressão de modo adequado. Desta forma, o trem direito era baixado mas não travava. Foi constatado, também, empeno no cilindro de atuação deste trem. Se houvesse uma excelente manutenção preventiva, este acidente poderia ter sido evitado.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não influenciou.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Deficiência de manutenção.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

A manutenção preventiva é um dos fatores de maior importância na segurança das operações aéreas.

Em, 7 /Jun/74.

por J. Longuinho
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

JORGE LONGUINHO - Maj Av

APROVO:

Ten Brig Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/WA